

Manchas

Aguiar Cardoso¹

A hemorragia era insistente. Era apenas um fio de sangue que escorria pelas pernas bem torneadas da moça, bonita, sonhadora. Havia transcorrido quatro horas desde que chegara da clínica no colo musculoso do rapaz com quem estava saindo há menos de um ano. Ele logo saiu.

Sozinha no pequeno apartamento, sentara-se quando sentiu uma umidade diferente aquecer suas intimidades. A fêmea intuía que algo muito sério estava prestes a acontecer.

O lento curso do líquido produziu uma pequena mancha vermelha que se destacava sobre o branco do tapete de pele de ovelha comprado no último natal. Manchas de culpa principiavam no coração no momento em que sua visão se encobria por uma mancha turva.

Antes de desmaiar, um reflexo de pensamento lembrava-lhe os conselhos da mãe. “Tenha cuidado com esse relacionamento, filha!”.

O amor tinha sido extraído. Urgente, carecia de conexão com uma fonte de milagres. Queria outra chance, minúscula que fosse, uma sobrevivida... “Faria suas pegadas em caminhos mais luminosos”, jurava.

¹ JOSÉ CARLOS AGUIAR CARDOSO é teresinense, casado, 44 anos, graduado em Administração com pós-graduação em Psicologia Organizacional e exerce a profissão de auditor interno de um banco oficial em Fortaleza-CE.